07/11/2012 - Metrô e Consórcio Expresso Monotrilho Leste apresentam o novo Monotrilho que circulará em SP



A nova imagem que foi definida pela população, é a arte vencedora do concurso “Tá Pintando um Novo Metrô”. Contou com 2725 participantes, mais de 70mil votantes e foi seguido em 62 países

A Linha 15-Prata do Metrô será atendida por uma nova tecnologia, o primeiro monotrilho de alta capacidade do Mundo, poderá transportar mais de meio milhão de passageiros por dia

Uma maquete em tamanho real do monotrilho, novo sistema de transporte público do Metrô de São Paulo que irá compor a Linha 15 – Prata, é um dos destaques da feira “Negócios nos Trilhos”. No evento, os visitantes podem conhecer a arte vencedora do concurso “Tá Pintando um Novo Metrô”, que estampará o monotrilho moderno que circulará na cidade.

O vencedor do concurso, o designer JP Passos, foi apresentado pelo Secretário de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, e o vice-presidente de sistemas da Bombardier Transportation, empresa responsável pela produção do carros, Serge Van Themsche, durante o evento. O artista terá sua arte circulando na Zona Leste de São Paulo, entre as estações de Ipiranga e Hospital Cidade Tiradentes.

“A iniciativa do concurso foi muito inteligente e admirável. Trazer a arte para a rua e para tão próximo da população é mostrar que cultura pode estar em qualquer lugar. Criei meus próprios traços, e o modo de construir as formas foi inspirado sempre nas diferentes culturas da sociedade. Meu objetivo é mostrar um conceito de arte acessível a todas as pessoas e a todos os lugares” afirma JP.

O novo meio de transporte vai permitir que a população faça em 50 minutos um trajeto que hoje leva mais de duas horas. O monotrilho significa eliminação de poluição e ruído, além menor tempo e custo de construção.

O Monotrilho é fabricado pela empresa Bombardier em Hortolândia, São Paulo, que atualmente acolhe o centro de excelência mundial de produção de monotrilhos. A maquete, que poderá ser visitada pelo público da feira, é a réplica real de um dos 54 trens que vão compor a frota do Expresso Monotrilho Leste. A Linha 15-Prata, 24 km e 17 estações, está sendo construída pelo Consórcio Expresso Monotrilho Leste (CEML), que inclui as construtoras Queiroz Galvão, OAS e a Bombardier.

Segundo André Guyvarch, presidente da Bombardier no Brasil, a construção do Expresso Monotrilho é uma marco para o transporte público brasileiro e mundial. “O novo monotrilho de alta capacidade que estamos construindo para São Paulo vai mudar as regras do jogo. Ele oferece muitas vantagens, tem uma capacidade de transporte semelhante a do Metrô, além de uma infraestrutura leve e elegante que reduz pela metade tanto o preço da construção como os

prazos de implantação.Temos certeza de que, uma vez iniciada a operação desta linha, este sistema será reconhecido em todo o mundo como uma das melhores soluções de transporte público metro-ferroviário jamais construídas.”

Monotrilho de alta capacidade em operação em São Paulo

São Paulo será a primeira cidade do mundo a receber o monotrilho de alta capacidade. A frota contará com 54 trens, com capacidade para atingir velocidade máxima de 80 km/h e circular com intervalos mínimos de 75 segundos entre as composições, segundo técnicos do Metrô e da fabricante.

Quando totalmente concluída, a linha ligará a Vila Prudente à Cidade Tiradentes, com uma extensão de 24 km e 17 estações. Cada trem tem capacidade para transportar mil passageiros, em média, e para atender uma demanda de até 48 mil usuários por hora, por sentido.

A primeira parte do sistema, de Vila Prudente até o Oratório, já em construção, tem inauguração prevista para o final de 2013. O trecho seguinte, até São Mateus, deve entrar em funcionamento em 2014. A chegada à Cidade Tiradentes, última etapa do percurso, está prevista para acontecer em 2016.

O sistema monotrilho atende às práticas sustentáveis em todas as etapas de construção e é uma opção ecologicamente limpa, por produzir menor impacto visual, ambiental e sonoro. Por ser um transporte elétrico, o modal não emite gases poluentes na atmosfera, e por rodar sobre pneus torna-se um veículo silencioso. Com recursos de direção totalmente automatizados, o veículo também é muito mais seguro e confiável.

Debaixo da via elevada do monotrilho, está previsto um programa de tratamento paisagístico no entorno da linha, com áreas verdes e ciclovias, para tornar o ambiente harmonioso, agradável e completamente integrado à vida da população.

A4 Comunicação
Assessoria de Imprensa do Consórcio Expresso Monotrilho Leste
Foto: Divulgação